

# A NOVA ERA

ANO XLIV

\*

N.º 1343

Órgão da Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42  
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato  
Gerente: Vicente Richinho

## Chico Xavier no « Pinga-Fogo »

Vivemos ainda sob a impressão da suave e inesquecível noite em que fora entrevistado na TV - Canal 4, o médium (estre) Francisco Cândido Xavier, conhecido não só em todo o Brasil, como também em vários países - d'alt' mar.

O acontecimento deverá ser considerado como um dos maiores deste ano de 1971, bem como os que se seguem, marcando nestes 30 dias: a morte dos dois cosmonautas russos, a desobediência de Pelé, a rebelião do Suroeste, com sua seqüência de bombardeios, o golpe e o contragolpe do Sudão, Chico Xavier no "Pinga-Fogo" da Tupi, Canal 4, além de outros tantos acontecimentos de repercussão internacional, inclusive a nova viagem à Lua pelos três astronautas americanos, bem sucedida.

O teor das perguntas, respostas com serenidade e firmeza tão simples e modesto homem poucas letras, deixara a multidão presente ao amplo auditório, bem como ouvintes do Canal 4, em quase todas as cidades de tantos Estados do Brasil, numa verdadeira expectativa e ouvir verdades novas, relativas a tantos problemas da vida humana, à luz da Doutrina Espírita.

Desde as 23 horas, quando se iniciou o programa, até longa madrugada, a assistência empolgada se mantivera atenta aos debates. A personalidade do Chico, dedicado e humilde, exercera uma espécie de encanto respeito no silêncio do auditório, bem como fora, a número incontável de ouvintes, face colada aos televisores, ansiosos e pacientes, aguardando o início da palavra e Chico Xavier.

Assuntos de várias naturezas foram oferecidos ao médium, e ele, paciente e indulgente, esboçou os seus conceitos com clareza e senso de fraternidade. A noite avançava e a assistência se mantinha fascinada por argumentos ouvidos pela primeira vez. Chico, inspirado pelo eminente espírito Emmanuel, doou com solicitude e carinho, respondendo ainda aos temas que surgiam por telefonemas e cartas de vários lugares.

Pode-se dizer, sem muita fanfarronice, que milhares de brasileiros se cumpriram no amplo auditório do Canal 4 - Tupi, de São Paulo, aguardando o momento ansiosamente esperado.

Ouvintes de diversos Estados assistiram com o maior interesse e respeito o verbo do missionário da terra brasileira, a sua mensagem de concórdia, caridade e amor.

Para contentar milhares de telefonemas, cartas e telegramas, a direção do Canal 4 deliberara

oferecer um Vídeo Tape, num horário favorável, a milhares de pessoas que não haviam visto a primeira exibição pessoal do Chico Xavier. Não é possível, em restrito espaço, promover um resumo de-se fato impar na história do Espiritismo brasileiro.

Somente nos resta formular uma síntese, apenas para registrar em nosso órgão difusor da Doutrina Espírita, o acontecimento que penetrara a alma de adeptos de qualquer sistema religioso, a tantos deles pela primeira vez na vida.

Avalisamos a repercussão desse "pinga-fogo" e suas transformações na vida, crença e hábitos de tantas pessoas. Não nos preocupa a conquista de novos adeptos, de vez que semelhante trabalho é da alçada dos espíritos, mas sim o despertar de convicções justas, na pauta de novos conhecimentos das leis divinas.

x - x - x

Podemos ajuizar sobre os efeitos de semelhantes noites. Não somente os militantes espíritas sentiram o fortalecer de suas convicções. Os intelectuais, nos mais diversos ramos do saber, ao se defrontarem com as argumentações do humilde oboreiro do Senhor, talvez sejam levados a revisar suas concepções filosóficas e religiosas.

Tudo é possível nos tempos atuais. Nosso ponto de vista é que o indivíduo Chico, tão discutido em suas faculdades mediúnicas e pelo volume de obras psicografadas, preferira, naquela famosa e já histórica noite do "Pinga-Fogo", uma aula sobre vários setores das leis divinas e propagadas à luz da Revelação Espírita. Queremos crer que muita gente custou, naque-

la noite, a conciliar o sono. Quantos ouvintes deliberaram conhecer de perto o valor dos livros psicografados e analisar a semelhança de estilo de cada um dos 400 autores que se utilizaram do lápis do médium?

Os intelectuais e mestres das ciências humanas procuraram por certo explicar tudo quanto viram e ouviram, fora do Espiritismo. Que dirão para refutar a teoria espírita, tal como Chico a apresentara, sob a assistência do espírito Emmanuel, nas respostas às perguntas, nos livros escritos, e sobre o que descreveu com referência à sua acidentada viagem de avião, na eminência da queda? Qual a impressão de parte dos ouvintes, ao verem pela primeira vez um médium escrever um soneto com rapidez incomum, e assinar o nome do autor?

As duas noites do "Pinga-Fogo", a primeira com a presença do Chico e a segunda em Vídeo-Tape, ficarão por longo tempo na mente dos que as assistiram. Milhões de brasileiros já não mais dirão que nunca viram nada de Espiritismo. Dirão que viram o modesto e simples homem do povo, numa síntese perfeita, em preleção que jamais esquecerão. Para tantos milhares uma fagulha da luz deverá iluminar o caminho traçado pelo Cristo, único a conduzir todas as almas para a compreensão da vida espiritual, nossa verdadeira Pátria!... E dizem ali quem diz que a maior revelação de conhecimentos espirituais foi recebida em pouco mais de duas horas por um homem do povo, pobre, simples, rico de bondade, irmão de todos os peregrinos desta existência...

JOSÉ RUSSO

## O V CBJEE tem Lema

Proseguem os trabalhos de organização do V Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, que será realizado na cidade de Niterói, nos últimos dias do mês de março vindouro, coincidindo com a "Semana Santa".

A Comissão Organizadora (COV) do mesmo vem de distribuir nova nota orientando os futuros congressistas que deverão participar do referido conclave.

Pede a COV que os jornalistas e editores pretendentes à participação no Congresso escrevam diretamente para Niterói, conforme já noticiamos anteriormente, a fim de confirmarem sua inscrição, devendo ainda preencher uma ficha cadastral destinada aos arquivos da organização congressional.

Em uma de suas reuniões a COV aprovou a frase "O Espiritismo comunica a os homens a verdade que nos fará livres" para lema da fase de organização do Congresso. Afirmam os médiums sensitivos que estavam presentes à reunião que o referido lema foi inspirado pelo espírito do saudoso confrade Carlos Imbassahy, que estaria orientando, do plano espiritual, a estruturação de mais esse movimento unificador do Espiritismo em nossa pátria.

"A Nova Era" estará presente em Niterói, como esteve nos demais Congressos, participando dos debates que aí se desenvolverem.

Endereço para correspondência: Cx. Postal, 191 - Niterói (24000) - RJ.

## Bezerra de Menezes

Há criaturas cujos nomes representam padrão de luz. Quanto mais o tempo se dilata em anos, elas se avolumam em nós pelos exemplos legados ao mundo: Adolfo Bezerra de Menezes está nessa faixa de valorização.

Sua vida de renúncia transformou-o em apóstolo do bem. Está constantemente na evocação espiritual dos que lhe tributam carinho e gratidão. Parte da população brasileira acata seu nome com respeito e reconhecimento. Médico de renome no Rio de Janeiro, teve a oportunidade de exercer o sacerdócio da medicina com a intuição dos sábios e dos bons. Assistente incôgnita da classe humilde e sofredora, foi alcunhado - o Médico dos Pobres. Seu sentido humano de fraternidade nimbou seu nome com essa aurtola dos piedosos. Todas as pessoas encontravam nele um Cirineu, e hoje, como espírito das virtudes celestes, continua sendo o protetor, o guia, o mensageiro, o prestativo dos grilhetas terrenas.

Como esculápio desprendido e simples, jamais se preocupou com as remunerações por sua assistência aos enfermos. Certa vez, recebeu a uma criança. A medicação indicada teria que ser providenciada imediatamente, dando a enfermidade. Como a mãe da doente lhe declarasse não ter dinheiro para aviar a receita, ele tomou de seu anel de formatura e entregou-o àquela mulher aflita. Esse anel era a única lembrança de sua esposa, que lhe oferecera quando colou grau. Bezerra de Menezes deu sentido à sua vida de bom patriota e tornou-se deputado pelo Estado do Ceará, onde nasceu.

Sentiu nossa Pátria na confirmação de um refúgio de paz e progresso para a humanidade. Nasceu no Riacho do Sangue, Município de Crato, Ceará, no dia 29 de agosto de 1831, e terminou sua existência gloriosa no orbe terrestre em 14 de abril de 1900. Sua infância sonhadora, ao lado dos percalços e contingências do meio em que vivia, temperou-o para a realidade. Ao tornar-se adulto, transferiu-se para o Rio de Janeiro, a fim de concluir seus estudos. Matriculou-se no Colégio "Pedro II" e teve que ser professor de matemática para conseguir numerário para o seu sustento, apesar de não ser muito afeito a essa matéria.

Seu curso médico na Faculdade de Medicina da Praia Vermelha foi terminado com distinção e suas dificuldades devem ser exemplos para todos os acadêmicos que estudam na dependência de poucos recursos. Humanitário e cristão, procurou

estar ao lado do povo sofredor das favelas do Rio. Um dia veio-lhe às mãos "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec. Sentiu que toda a filosofia ali enxarada era integração de sua própria personalidade.

Aderiu publicamente à Doutrina Espírita a 6 de agosto de 1886, e sua profissão de fé foi um hino de louvor a Deus. Sentido de equidade inspirava-lhe os propósitos de religioso verdadeiramente ecumênico. Chegou a ser o mais equilibrado diretor da Federação Espírita Brasileira e representou o Brasil em diversos conclave internacionais. Para evitar cismas injustificáveis no seio da Doutrina, desenvolveu trabalho de esclarecimento em favor da unidade da mesma.

Como jornalista pelas colunas de "O País", editado na Velhacap, tornou-se autêntico defensor dos postulados do Espiritismo. Seus artigos traziam o pseudônimo de Max; e por eles completava-se como o expositor filosófico casado às premissas evangélicas. Sustentou viúvas, ajudou estudantes pobres, encorajou os fracos, mediu em muitas controvérsias, sempre com o espírito de servir. Tudo levava a efeito anonimamente. Autor de diversas obras litero-doutrinárias, seus argumentos prevalecem até nossos dias como lições perduráveis.

Seus livros "A loucura sob um novo prisma", "Casa de fantasmas" e outros refletem o amadurecimento de sua inteligência em favor dos postulados cristãos.

Tal a popularidade que ganhou no Rio de Janeiro e em todo o território nacional como espírita modelar, que foi cognominado "o Kardec Brasileiro". Seu amor inextinguível ao seres humanos é lembrado em todas as ocasiões em que se comemora mais um aniversário de seu ingresso no plano terreno. Espírito eleito, integra-se nas falanges de Israel por área de virtudes alcançadas!

Entre os místicos de nosso meio espírita denomina-se "O Bom Amigo". Muitos homens do Nordeste Brasileiro se evidenciaram nos altiplanos de nossa Nação. Nas letras, na política, na ciência, nas artes sempre se identificam a inteligência e a cultura dos nordestinos. Nenhum, porém, glorificou tanto o Cristo, pelas suas ações nobres, como Bezerra de Menezes, que deve receber sempre, em vibrações emotivas de gratidão, o reconhecimento pelo que fez e tem feito em favor dos sofredores e infelizes...

Agnelo Morato

\*\*\*\*\*

**Jornal "A Nova Era"**

O Jornal da Família Espírita Brasileira  
Órgão de Propriedade da  
Casa de Saúde «Allan Kardec»

R. José M. Garcia, 675 - Cx. Postal 65 - Franca - S.P.

**Prêço da Assinatura: Cr.\$ 4,00**

Junto remeto a importância de Cr.\$ 4,00 para uma assinatura anual

Nome .....

Rua .....

Cidade e Estado .....

\*\*\*\*\*

"Nem todos revelamos grandeza, mas todos podemos cultivar humildade."

Albino Teixeira

# Identificação Será editada obra-prima de Herculano Pires

A identificação do grau de elevação de um Espírito, largamente tratada por Allan Kardec em "O Livro dos Médiums", é uma necessidade elemental, a fim de que os levidos não nos envolvamos nas suas falsas noções de vida.

Existe, porém, apenas um meio de tal reconhecimento.

Esse, o preconizado por Kardec, é justamente o de analisar criteriosamente e cuidadosamente o teor da comunicação, da mensagem, seja escrita, seja verbal. Desde que a idéia ou a indução do Espírito não vise exclusivamente o bem, a moral, a espiritualização da criatura encarnada e sua consequente libertação de rituais e exotismos, deveremos por-nos de alerta, porque se desajusta dos fins objetivos com o intercâmbio mediúnico.

Por vezes o médium poderá afirmar que o envolvimento fluídico registrado no preâmbulo, no curso ou no final da comunicação, por si só basta para dar-lhe validade.

Isso não é real.

A manipulação de fluidos é problema de inteligência e não exclusivamente de moral. É um problema químico. Um Espírito, por isso, desde que tecnicamente informado, os manipulará, imprimindo ao médium esta ou aquela sensação.

O bem-estar que o médium sente, na aproximação de um Espírito, além disso, guarda estreita relação com o degraú evolutivo ou de sensibilidade do companheiro da mediunidade. A própria vida nos informa que nem sempre o que nos é simpático é o correto. A exemplo poderíamos citar que quem se habituou a digerir o prato da maledicência, sente-se imensamente realizado quando se envolve com outro maledicente e se a usa com indisposição quando visitado por alguém que não lhe comungue as preferências.

Não poderemos olvidar que o transe mediúnico tem muito do

hipoótico. Ninguém perceberá coisa alguma da Espiritualidade se não estiver semi-afastado do corpo físico ou num estado de exaltação dos sentidos comuns. A vista dessa posição psicológica, um Espírito que conheça o mecanismo da sugestão mental poderá fazer com que o próprio médium crie as sensações agradáveis ou desagradáveis, substituindo parcialmente as que produziria pela sua aproximação perispiritual.

A impressão pessoal do médium é valiosa, não há dúvida.

Não será ela, contudo, que nos inclinará a aceitar ou a rejeitar a mensagem. Toca ao médium ser o intermediário, e ao esclarecedor e demais companheiros da sessão a análise fria, correta, sensata, da idéia transmitida.

Se não fosse o processo seletivo natural, como poderíamos aceitar ou rejeitar a mensagem impressa nos livros ou folhetos que circulam no meio Espirita? Como poderia o próprio Kardec ter jorizado respostas que acolhia e as comunicações que lhe enviavam de todas as partes do mundo, para compor o contexto da Codificação Espirita?

Tudo "O Livro dos Médiums" é um alentado volume que se ocupa da necessidade de tais atitudes mentais nos Espiritas, indicando o modo único de examinar as mensagens, mostrando que nenhuma outra existe, além do raciocínio, como métrica para o que nos chega do Além.

Apelando para o nosso raciocínio, desvinculando-se de qualquer outro meio seletivo artificial ou meramente pessoal, realiza a dinâmica da própria Doutrina. Estamos despertando para raciocinar no campo da fé; rompeu-se o longo soa de nosso senso moral; findos a era do magismo e da autoridade sacerdotal no campo religioso.

Somos o filtro das mensagens espirituais.

Roque Iaciritho

Considerada a obra-prima de Herculano Pires, "Espiritismo Dialético" será dado a público em julho vindouro, cumprido-se, dessa maneira, mais uma fase da programação editorial que Edições "A Fagulha" se propôs levar a efeito. Presidente do Clube dos Jornalistas Espiritas do Estado de São Paulo, diretor do Instituto Paulista de Parapsicologia, ex-professor universitário, autor

de vários livros que lhe proporcionaram grande nomeada, Irnã Saulo pseudônimo do qual faz uso - escreveu, entre outros, "Parapsicologia, Hoje e Amanhã", "O Espírito e o Tempo", "O Reino", "O Ser e a Serenidade". Mercê disso granjeou a estima dos espíritas mais afeitos ao assíduo contato com obras cul-

turais, atentos, numa palavra, o imperativo do estudo.

Para prefaciar "Espiritismo Dialético" a escolha recaiu sobre Luiz de Magalhães Cavalcanti, bacharel em Direito e Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia, indubitavelmente uma das mais expressivas revelações da jovem-guarda do movimento espírita brasileiro.

## Monografias

"Ad Perpetuum Rei Memoriam". José Alves de Castro - Benfício-MG 1970 - Temos em mãos, por oferecimento muito fraterno do Autor, um volume desse fundamentado trabalho, onde se enfeixam artigos e crônicas desse valoroso beletrista. Nesse livro encontramos com a personalidade robusta do idealista mineiro José Alves de Castro, de Benfício-Juiz de Fora-MG, quando avaliamos sua atividade patriota sempre pronta em dar todo seu amor às casuísticas e problemas sociais. Um esforço digno desse dedicado servidor da imprensa, e bem demonstra sua vontade de erguer alto sua voz às vezes de incentivo e às vezes de protesto, mas sempre no diapasão do civismo.

"Ad Perpetuum Rei Memoriam", de Alves Castro, fala de um povo por intermédio de um jornalista que o sabe representar e dá um exemplo de abnegação a todos nós.

Um jornal Espirita é farelo que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

## Pedra fundamental do "CABEM"

Em prosseguimento às comemorações de seu jubileu de pratas, a Fundação Educandário Pestalozzi, de Franca, iniciou a cons-

maio último, conforme já tivemos oportunidade de noticiar em uma de nossas edições anteriores.

Hoje ilustramos aquele festivo



trução do Centro de Assistência "Bezerra de Menezes", departamento de socorro social previsto no programa humanitário dessa entidade educacional e caritativa.

A solenidade do lançamento da pedra fundamental desse centro, sob a sigla "CABEM", teve lugar na manhã do dia 20 de

ato com o clichê acima, obtido de um flash fotográfico na oportunidade em que fazia sua oração nesse local o nosso retador Agnelo Morato.

## Lar da Infância de Nice

Visitando o centro espírita "Irmã Nice", veterana instituição instalada em sede própria à rua Conselheiro Belizário, 448, na Capital, tivemos oportunidade de constatar o quanto pode realizar na Seara do Senhor uma entidade espírita bem ditrigida e que se projeta no plano espiritual, assistida por numerosa equipe de obreiros da sementeira divina.

Fundado por solicitação mediúnica, pelo Espírito de Nice, em 27 de julho de 1944, aos seus genitores, o casal José Maria Curvo, em Cáceres - MT, sofreu as inclemências da incompreensão de muitos, compensados pela gratidão e ajuda de outros tantos, culminando na criação de várias obras assistenciais já em atividade, de onde sobressai o "Lar da Infância de Nice", instituição que se ergue na Vila Carvão, à rua João Vieira Prioste, 96.

O Lar está instalado em magestoso prédio, com amplos salões, todo equipado com as extensões mais modernas para atendimento de 300 crianças, cuja idade seja de 5 anos na data da internação, que é gratuita, tendo como condição estatutária ser órfão de pai e mãe. A vida do internado prossegue sob a assistência do Lar, instruindo-se nos seus diversos departamentos até atingir a sua capacidade de governar-se por si mesmo.

O Lar já está atendendo os pedidos de internamento, devendo os interessados se dirigirem à diretoria do Centro Espírita "Irmã Nice", no endereço citado, no horário comercial.

O internamento se processa gratuitamente, sem distinção de sexo ou cor, encarregando-se o Lar de todas as providências cabíveis de roupas, saúde e cumprimento da legislação em vigor.

(Do nosso Correspondente em São José dos Campos).

## Ser cristão

A epigrafe acima, que ilustra este nosso humilimo trabalho, lembramos, de maneira emocional, o viver dos primeiros cristãos, em tempos idos, que andavam refugiados em grutas, catacumbas e iurnas, em consequência à mais vil e cruel perseguição, movida pelos adversos opositores da luz, do amor e da verdade. A palavra *cristão* encontra-se, no Evangelho, três vezes, em forma clara e magistral. As referências, na Escritura, asseveram que esse nome era originário do paganismo. Eram, pois, os chamados "Cristianismos", de onde se originou o vocábulo *cristão*. A mesma forma se observa, todavia, na palavra "Herodianos", que significa partidários de Herodes. Notamos, em Atos e nas Epístolas evangélicas, que todos aqueles que esposavam a Doutrina do Mestre Amado se intitulavam a si mesmos de discípulos e irmãos. Festo, governador de Roma, rejeitava a idéia de se tornar cristão. Entretanto, Pedro, o grande apóstolo, declara que se alguém fosse acusado pelos tribunais romanos, por abraçar e expandir o Cristianismo, não devia se envergonhar, mas erguer hosiannas ao Pai celeste. Tácito, imperador romano, escrevendo, sem temor, no ano de 116, referente à mais abjets perseguição, levada a efeito por Nero, o bárbaro, afirma que eram massacrados, cruelmente, todos aqueles "a quem a vil população alcunha de cristãos". Cláudio, o summano escritor, se refere, também, a esse título honroso, entre os seguidores de Jesus, com expres-

sões repassadas do mais alto respeito e admiração. Ser cristão, pois, é o ente sentir Deus pulsar em sua alma; é estender, sempre, de Norte a Sul, os divinos preceitos do Senhor; é imitar, com ardor, os seus salutarexemplos, seguindo-lhe os passos redentores; é trilhar a senda fulgente, evolutiva, em jornada afanosa entre urzes e abrolhos, na sementeira de luz, de afeto e caridade, em meio de corações bissonhos, pobres e atribulados. É viver, sorrindo, ante as injúrias, os apodos e a calúnia humana; é sentir prazer na vida, que para muitos é suplicio insuportável; é descer da carruagem opulenta da vaidade, que deleita o coração, mas avilta a alma nos prazeres fugazes; é acolher ao cego, à viúva e ao órfão sem abrigo, que aguardam mão amiga, a fim de amenizarem seus dias acerbos e penosos. É a vivência, assídua, na Doutrina do Senhor, que a todos convida ao cultivo da indulgência, do amor e da virtude; é o olhar a criança, com carinho, em seus folgoedos infantis, vendo suas mãos a falar através de sua alma gentil e sorridente, inspirada por anjos e querubins. É não ter pejo da choupana humilde em que nascemos, pois foi onde recebemos, na cútiis, os primeiros ósculos maternos e ovimos, com meiguice, a primeira melodia de amor. Ser cristão, portanto, a exemplo do Divino Mestre, é ser humilde e manso de coração.

Leonardo Severino

## Homenagem

(A nossa querida irmã Rosinha Horta)

Lembrando sempre o dia da partida, tantas vezes falou-me sorridente,

a agradecer o genero complacente, a bendizer a filha tão querida.

Que bela esta alma grande, enobrecida, depois de ter vivido longamente!

Feliz quem parte assim, e vai contente, buscar no Além a luz de uma outra vida!

É o prêmio de quem sofre, de quem ama, confia e espera amando, e não reclama, como esta b-a irmã que nos deixou...

Viver e ter na terra ao nosso lado os que nos deram vida e amor sonhado - É ter no mundo tudo o que sonhou...

José Arneiro

## LAR DA VELHICE DESAMPARADA

Precisa de seu auxílio

Rua José Marques Garcia, 395 - Cx. Postal, 65

Telefone 3318 - FRANCA

Gerente - Vicente Richinho

# spectos Jurídicos no Espiritismo

## Organização de entidades espíritas

Pessoas analfabetas ou menores de idade não podem fazer parte de diretoria de entidades espíritas ou de qualquer natureza civil.

### Um esclarecimento necessário

Os confrades espíritas do Brasil estão a necessitar de esclarecimentos a respeito da organização legal de suas entidades.

Atada há bem pouco tempo foi assinado pelo Presidente de uma entidade espírita local para fazer um requerimento à Delegacia de polícia, sobre certo assunto de natureza administrativa. Datilografado o requerimento, apresentou-se para ser assinado. Com surpresa para mim, respondeu-me que era "analfabeto"... E perguntando sobre se era Presidente eleito no Centro, obteve resposta afirmativa.

Entidade espírita organizada dessa forma não pode ser registrada e nem ter funcionamento regular.

Todas as pessoas que fazem parte de Diretorias de Centros espíritas devem ser alfabetizadas, efetuando-se, mesmo, as que não têm mais cultura, pois que necessitam praticar atos de capital importância para a entidade, inclusive para a sua organização, em livro de atas aberto e numerado, ou rubricado em todas as suas folhas; assinar cheques, requerimentos, ofícios, etc. E o secretário, igualmente, deve ser pessoa instruída, com preparo necessário para o desempenho de sua missão, o que, infelizmente, não se tem verificado nos meios a nossa Doutrina.

Por outro lado, os menores de idade não podem fazer parte de Diretorias, uma vez que a lei não lhes dá atribuição para esse mister, incapazes como ainda são,

mesmo relativamente. É sempre aconselhável, para a organização de uma entidade espírita, procurar uma pessoa conhecedora do assunto, e não qualquer "curioso" que se ofereça para tal. D. P. S.

### Nota da Redação

A par dos incontáveis núcleos de reconhecido "baixo Espiritismo" que proliferam assustadoramente em nossa terra, há ainda aqueles Centros Espíritas que carecem do mínimo de organização necessária, tanto doutrinária como jurídica. Dá-se isto, obviamente, pela lamentável falta de instrução de alguns confrades, e às vezes por poucas palavras de orientação por parte dos mais tarimbados. Nesse sentido de orientar juridicamente os confrades e entidades espíritas é que o caro confrade dr. Diocésio de Paula e Silva, Advogado com largos anos de experiências jurídicas nesta cidade, se prontificou a atender despretenciosamente os confrades, por estas colunas, em esclarecimentos, dúvidas, orientações, etc., no que se refere a questões jurídicas que atinjam as entidades espíritas. Os confrades interessados poderão escrever ao mesmo, aos cuidados desta Redação, a qual visa somente auxiliar e servir, ao iniciar hoje esta coluna.

### Espíritas, de sua ajuda depende a boa organização de nossas instituições.

( Colaboração da União Municipal Espírita de Franca )

Dentre as inúmeras seitas que existem em nosso Globo, há aquelas cujos líderes e mesmo os adeptos se atêm em atacar as que lhes são diferentes no modo de caminhar para Jesus Cristo.

Todavia, os espíritas não têm por escopo provocar e nem evitar discussões, e por isso creio que não podemos ficar calados quando alguém intenta contra a nossa Doutrina, unicamente por fazer suposições que distam da realidade daquilo que professores. Colunas inteiras de jornais são ocupadas para apagar o movimento espírita, que vem crescendo dia a dia, haja visto que numa família onde o chefe é espírita todos lhe seguem os passos, não só por causa do chefe, mas em virtude da lógica da Doutrina, que não faz fixações fictícias e nem miragens fantásticas.

O Espiritismo é como uma árvore cujas raízes ficam-se na terra e os galhos sobem para o céu. Desta maneira, observamos claramente que do estudo do Velho Testamento o Espiritismo fez sua base, e do Novo alça-se aos páramos da espiritualidade.

Em recente artigo publicado no Diário de S. Paulo, o articulista procura iludir os adeptos de sua religião, com citações inverídicas, tentando provar que o Espiritismo caminha por sendas condenadas, dizendo que "os espíritas consultam os mortos"; que "os espíritas negam a divindade de Cristo"; que "os espíritas negam a morte vicária de Cristo"; e, finalmente, que "os espíritas negam que o meio de salvação seja o Cristo".

Na primeira questão o articulista invoca o Cap. 18:9-12-Deuteronomio, para provar o erro espírita, e todavia esquece-se de que sua Doutrina nega essa possibilidade de comunicação... Como os espíritas poderão consultar os mortos se os mortos não falam?... A Doutrina Espírita não nasceu por vontade humana, nasceu pela vontade de Deus, que, através dos Espíritos, trouxeram a promessa de Jesus Cristo no que se referia ao Consolador. Não foram os homens quem tentaram se comunicar com os espíritos, foram os espíritos que procuraram comunicar-se com os

homens, recebendo destes, conseqüentemente, o eco que se fazia mister ouvir. Foi a 31 de março de 1848, quando se deu o grande movimento que trazia em seu bôjo novos rumos e acelerado avanço para a humanidade, tirando-a do abismo materialista que se estava formando a seus pés. Para mostrar ao mundo a imortalidade da alma e unir a humanidade é que houve a grande manifestação mediânica de Hydesville, no dia e ano a que acima me referi, embora os fenômenos mediânicos não tivessem aí sua causa primeira, pois eles remontam épocas.

Al está a razão pela qual peca esse nosso irmão, dizendo tais coisas, o que vem provar, evidentemente, que ele nem sequer se deu ao trabalho de examinar os fenômenos espíritas. Acredito que se tivesse feito isto, não teria dito o que disse naquele jornal, e acho mesmo que sua opinião a respeito do Espiritismo estaria bem diversa da que atualmente sustenta.

Os espíritas nunca negaram a divindade de Jesus Cristo; muito pelo contrário, a têm pôsto em evidência todas as vezes que se fez necessário, pois se toda criação é obra de Deus, como poderíamos negar a divindade de Cristo? Por outro lado, com relação à terceira questão, queremos dizer que o exemplo de Jesus, morrendo na cruz, não se aplica num sentido superficial, mas sim em sentido profundo, pois sua vida Ele não-lhe deu desde o princípio do mundo, desde quando Deus confiou em suas mãos as almas que lotam o planeta terrestre. Não foi naquele

ato único que Jesus nos deu sua vida, mas sim desde quando passamos a ser seus alunos, para o fim de tornarmos-nos seus discípulos. Jesus dá sua vida pelas ovelhas e ninguém a tira d'Ele; tem Ele poder para dá-la e tornar a tomá-la (João, 10: 1 a 20)

Os espíritas jamais negaram que o meio de salvação seja Jesus Cristo; pelo contrário, procuraram compreendê-Lo cada vez melhor, procurando imitá-Lo em todos os exemplos que Ele nos legou, pondo a caridade acima da igreja e de todos os rituais, que são apenas túmulos caídos, procurando, em suma, imitar o samaritano da parábola e outros tantos fatos espelhados no Evangelho de Jesus Cristo.

Como se vê, esse nosso amigo está bem longe da realidade com relação ao Espiritismo, e enquanto continuar a criticar dessa maneira esta Doutrina, outra coisa não fará senão dizer palavras que o vento leva, sem proveito para ninguém.

Francisco Garcia Dias

## O estudo da Doutrina

Temos notado que criaturas existem que se dedicam ao estudo teórico da doutrina Espírita, chegando mesmo a compreendê-la e aceitá-la.

No entanto, por motivos de ordem social, ocultam os conhecimentos adquiridos, sem transmitir o que, por mercê de Deus, conseguiram assimilar.

Não levam às criaturas necessitadas de conhecimentos aquilo que aprenderam. Se essas criaturas rompessem a barreira do preconceito e se declarassem Espíritas, e conseguissem chegar até os núcleos doutrinários, em muito elevariam o conceito, o sentido e a posição da Doutrina.

Não é só conhecer os princípios doutrinários e a codificação que basta. É necessário pôr em prática e difundir caridosamente por todos os meios de que dispuser, aquilo que se entende válido e acertado.

Qual o mérito de uma criatura que se sacrifica anos e anos no estudo para tornar-se médium, e, após formado, não vai clinicar? Joga fora, pois, sem proveito, num desperdício de energias, o sacrifício de tantos e tantos anos.

O mesmo se dá com quem, estudando a Doutrina Espírita, guarda somente para si os ensinamentos que assimilou e passou a entender corretamente.

A criatura deve ser o que é, e não o que pretende fazer entender que seja.

Cristo seja Louvado em nossos atos íntimos e em nossa vida em sociedade.

Sérgio Lourenço

### Prezado Leitor

Quando for se mudar, solicitamos-lhe o obséquio de comunicar-nos com antecedência seu novo endereço, assim como a velha, a fim de que possamos fazer a transferência, sem que venha a perder algum número de nossas edições.

## Albergue Noturno

MOVIMENTO DO ALBERGUE NOTURNO DE FRANCA, DEPARTAMENTO DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA «JUDAS ISCARIOTES».

DURANTE O SEGUNDO TRIMESTRE DE 1971

### SECÇÃO MASCULINA:

	279 hóspedes, com	755 pernoites
	45 menores, com	121 pernoites
Totais . . . . .	324 hóspedes, com	876 pernoites

### SECÇÃO FEMININA:

	102 hóspedes, com	277 pernoites
	54 menores, com	138 pernoites
Totais . . . . .	156 hóspedes, com	415 pernoites

\*\*\*\* \*\*\*\*\* \*\*\*\*

Resumo: Durante o segundo trimestre foram atendidos 480 hóspedes, num total de 1.291 pernoites, continuando o Albergue Noturno de Franca a atender aos menos favorecidos e a proporcionar-lhes um tratamento humano e cristão, principalmente às crianças, que têm merecido, particularmente, nossa melhor atenção. O Albergue necessita e aceita qualquer doativo, principalmente roupas, cobertores, utensílios e móveis usados, ou qualquer outro objeto que possa favorecer aos atendidos desta organização. Deus dá em dobro a todos aqueles que acodem aos apelos em prol de nossos irmãos necessitados.

Franca, 30 de junho de 1971.

José Russo — Presidente  
Leonel Nalini — Gerente

## Oração ao Pai

Concedei, Senhor, aos que me ajudaram, encarnados ou desencarnados, nesta e em outras vidas, em dobro o bem que me proporcionaram; e a minha gratidão, por Vossa intercessão, chegue-lhes onde se encontram, como se fora drama do meu eterno reconhecimento.

Ajudai meu espírito a reconhecer seus erros, e, sobretudo, dai-lhe humildade bastante para aceitar sugestões dos Vossos Emisários, admitindo a interferência como ajuda para uma escalada mais fácil.

Fazei com que eu possa entender os que me cercam, aceitando defeitos e fraquezas com a paciência ensinada por Vós, através de Jó.

Fortificai minha vontade no bem, e, a exemplo de Paulo, passe meu cérebro a ter somente bons pensamentos e meu coração apenas bons sentimentos.

Afastai de mim as dúvidas que possam enfraquecer a fé, conforme Tomé; e propiciai-me discernimento suficiente para entender com a máxima clareza o que houverdes por bem ensinar-me, mediante Vossos Mensageiros, no caminho da espiritualidade, dando-me, inclusive, capacidade para diferenciar a proposição falsa da verdadeira, bem como a quele que na verdade vem em Vosso Nome. Nenhum Espírito tenha portanto poder para me confundir e perturbar.

Presentei-me com coragem para suportar ingratitude e agressividade, até mesmo dos que vivem próximos; todavia, não pense jamais em revide, nem revolta, nem queixume.

Permiti, Senhor, que o meu sentimento de amor e paz chegue aos que já partiram, tanto amigos como parentes, e companheiros de caminho, e até indiferentes e inimigos. Desfizeja seja, portanto, por Vossa Graça, qualquer inimizade e rancor, e a mesma paz e amor desejados brotem em meu coração, e se fixem, hoje e sempre, em meu Lar.

Assim seja.

Francisco Cintra

## EXPEDIENTE

### «A NOVA ERA»

Órgão da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Dr. Agnelo Morato - Redator  
Vicente Richinho - Gerente  
Colaboradores: Diversos  
Redação e Administração:

Rua José M. Garcia n.º 675  
Cruzada Postal, 65 - Telefone 3118  
Prêço da Ass. Anual: Cr\$4,00  
14.400 — FRANCA — S. P.



O Jornal da Família Espírita Brasileira

— FRANCA (Est. São Paulo), 15 de agosto de 1971 —

# Nossa Quinzena

**CHICO NA TV.** O querido médium Francisco Cândido Xavier foi entrevistado no programa "Pinga Fogo" da Televisão Tupi - Canal 4 - São Paulo. Chico teve oportunidade de responder perguntas sobre os mais diversos e complicados assuntos, tendo saído muito bem. Dos milhões de pessoas que assistiram ao programa, muitos não eram espíritas, o que nos leva a dizer que pela

sua humildade, e pelo respeito que demonstrou para com todas as instituições, Chico Xavier, certamente inspirado pelo seu amigo espiritual Emmanuel, fez uma das maiores divulgações da Doutrina Espírita nos últimos tempos. Que Jesus abençoe e ampare sempre esse seareiro que é simples e bom para com todos, indistintamente.

**FESTIVAL ESPÍRITA "BEZERRA DE MENEZES"** - A Comunhão Espírita Cristã, de Uberaba - MG, iniciará amanhã, dia 16, o XII Festival Espírita em homenagem ao insigne Adolfo Bezerra de Menezes, quando dar-se-á também a 3ª. Distribuição Geral promovida por essa entidade. O programa diretivo desse movimento prolongar-se-á até o dia 22 deste mês de agosto, quando se comemora mais um aniversário desse apóstolo do Espiritismo. Nessa oportunidade serão distribuídos livros doutrinários e mensagens psicografadas por Chico Xavier, integrado também nesse movimento.

**HORA ESPÍRITA "BEZERRA DE MENEZES"** - Esse programa radiofônico leva

do ao ar pela Rádio Difusora de Agulhas Negras - RJ, comemorou seu sétimo aniversário de atividades. A solenidade comemorativa desse evento deu-se a 1 do corrente mês, quando inaugurou-se a Rua Dr. Bezerra de Menezes, sita no Bairro Elizabeth, dessa cidade. Foi oradora oficial dessa festividade a profa. Erotides Castro Grandê.

**CAMPO BELO - MG - O** Centro Espírita "Divino Mestre", dessa cidade, elegeu e empossou sua nova diretoria, que se constitui dos seguintes companheiros: PRES.: J. Joaquim dos Santos; VICE: Constança C. Assunção; SCTS.: Vera Lúcia Maciel e Dione Guimarães; TSRS.: Nilton B. Evangelista e Joaquim Guerra.

**— PRÉVIA DE ESCRITORES E JORNALISTAS** — Foram escolhidas as datas de 2 e 3 de outubro próximo para a realização de uma prévia do "V CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS", cujo acontecimento marcante para a História das letras espíritas dar-se-á em Franca. Essa promoção deve-se mais uma vez ao incentivo do Educandário Pestalozzi, e sob o patrocínio de "A Nova Era", que mereceu a distinção dessa escolha.

**JABOTICABAL - SP - A** Mocidade Espírita dessa cidade deu continuação ao seu programa de propaganda e divulgação doutrinárias. Assim, em data de 25 de julho último, em sua sede social, junto do Centro Espírita "Caridade e Fé", realizou-se oportuna palestra a cargo da profa. Maria Augusta Ferreira, de Barretos, S. P.

**LONDRINA - PR - O** Albergue Noturno "Raul Faria Carneiro", dessa próspera localidade do Norte do Estado do Paraná, enviou-nos seu alentado relatório, até junho último. Por esse documento avalia-se os esforços de seus dirigentes, onde sobressaia o valoroso Jair Beraldo.

**MONOGRAFIA** — Recebemos, com dedicatória muito fraterna, um excelente trabalho do beltrista e pensador prof. Arnaldo S. Thiago, residente na Guanabara. E expositor seguro esse companheiro que sempre expõe seu pensamento com clareza em defesa dos princípios doutrinários do Espiritismo. Sua tese "Nos Primórdios da Criação Planetária" faz comentários bem orientados sobre o problema da origem da vida. Esse trabalho, enfeitado em bem feito opúsculo, expõe sua conferência proferida em 13 de janeiro deste ano na Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro.

**VI CONCENTRAÇÃO DE** MOCIDADES E CENTROS ESPÍRITAS DO SUL DE MINAS — O CRE - Conselho Regional Espírita - do Sul de Minas, sediado em Varginha, vinha realizando, todos os anos, por ocasião da chamada Semana Santa, uma Concentração de Centros Espíritas. Também as Mocidades Espíritas da região realizam uma Confraternização anual, que ultimamente vinha tendo lugar durante os dias de Carnaval.

Objetivando maior entrosamento entre a família espírita e o fortalecimento do Conclave, seus participantes resolveram fazer a fusão dos dois movimentos concentracionistas, e passará a ser realizado durante a semana santa (de quinquagésima a sábado). O encontro do próximo ano ocorrerá na cidade de Machado, onde, dia 18 de julho, foi realizada a primeira prévia, com representantes de Mocidades e Centros Espíritas de Alfenas, Lavras, Machado, Muzambinho, Passos, Poços de Caldas e Varginha, iniciando os preparativos para a Concentração. A segunda prévia será efetuada em Varginha, dia 17 de outubro, às 14 horas, na Sede da Mocidade Espírita "André Luiz" (Rua Rio de Janeiro, 886).

**PASSAMENTOS** — José Antônio Fuzeira — O preclaro espírita terminou seu ciclo de existência terrena em data de 6 de junho último. Foi um dos obreiros muito expressivos em nossas fileiras. Poeta e colunista de bagagem literária expressibilíssima, Fuzeira legou vida de exemplo à comunidade e sempre se houve com independência em suas ações. Aos seus familiares, nossa solidariedade fraterna, quando lhes confessamos ser lição permanente a última estada desse campeão da paz no seio da humanidade terrena.

**EM GOIANIA**, onde residia, fez seu transpasse, em dia de julho último, nossa benemerita conreira e assinante sra. Maria Assunção Paes, a quem dirigimos nossas preces, rogando aos Mensageiros da Espiritualidade a envolvam em Paz e Amor, nos Páramos do Além. Enviamos aqui, também, a seus digníssimos familiares, nossos sentimentos de amizade e solidariedade.

## «Nosso Lar»

Instituição de Menores de Piracicaba

Essa Instituição destina-se a assistir menores desamparados, do sexo feminino, e é um Departamento da União Espírita de Piracicaba, sendo presidido pelo confrade dr. João R. Fleury desde 1966. "Nosso Lar" dá atendimento gratuito, com manutenção, estudo, formação profissional, conforme a habilidade, responsabilizando-se pela criança até que atinja a maioridade, ou emancipação. A Direção conta com a orientação técnica de uma Assistente Social, Administradora e funcionárias para os diversos setores, num esforço acentuado de proporcionar à menor uma e-

ducação integral. Abriga, atualmente, 80 crianças, com as seguintes idades: 1 a 3 anos: 30 crianças, que contam com um berçário e sua responsável; 4 a 6 anos: 16 crianças, que contam com um Jardim da Infância, com professora especializada e contribuição do Rotary Clube, que fornece material didático através do AFROP; 7 a 11 anos: 22 crianças, das quais as em idade escolar frequentam escola fora da Obra, sendo mantido relacionamento constante com o setor escolar, com uma professora primária que alisa dá orientação; 11 a 20 anos: 12 crianças, das

quais as jovens estudam em ginasios oficiais, com horário de estudos no Lar, auxiliam nos trabalhos domésticos, têm aulas de corte, costura e artesanato.

No ano de 1970 contou o "Nosso Lar" com duas estagiárias da Faculdade de Serviço Social, que desenvolveram o processo de Serviço Social de Grupo, com oportunidade de convivência social orientada.

Digna de nossos melhores aplausos essa magnífica obra, moldada essencialmente na prática da Doutrina.

Livraria "A NOVA ERA"  
Livros Espíritas em geral  
Cx. Postal. 65 - FRANCA (SP)  
Atende-se pelo Reembolso Postal

## Comunicado da Livraria

"A NOVA ERA"

Novidades em livros

Recebemos as seguintes publicações, que não devem faltar na estante espírita:

Recebidas por Chico Xavier:

- Correio Fraternal - Autores diversos - Cr\$ 6,00
- Trovas do mais além - Trovadores diversos - (formato bolso) 5,00
- Vida e Sexo - Espírito de Emmanuel - 5,00
- Mais Luz - Espírito de Baturá - 6,00
- Ídolos e Ilustrações - Espíritos diversos - 6,00

De Richard Simonetti:

- Para Viver a Grande Mensagem - 5,50

**Coleção Mirm:**

Estórias indispensáveis às Escolas Evangélicas:

- O Lobo Mau Reencarnado - Cr\$ 2,00
- A Rainha Cruel - 2,00
- O Peixinho Azul - 2,00
- Dona Lóbia - 2,00
- O Caminho - 2,00

Pedido mínimo de 3 exemplares (1 de cada).

Além das novidades acima, temos centenas de outras obras espíritas e espiritualistas, inclusive publicações em Esperanto.

**Coleções de livros:**

Finissimamente encadenadas.

- Allan Kardec - 10 volumes de Cr\$ 150,00 por 60,00
- Rui Barbosa - 7 volumes de Cr\$ 140,00 por 50,00
- Matemática Moderna - 5 volumes de 120,00 por 35,00
- Dicionário Geral de Ciências Biológicas - 3 volumes de Cr\$ 200,00 por Cr\$ 50,00
- Dicionário Inglês-Português, Português-Inglês - 4 volumes de Cr\$ 90,00 por Cr\$ 30,00
- Convite ao Saber - 7 volumes de Cr\$ 150,00 por Cr\$ 40,00
- Os Libertadores da América - 7 volumes de Cr\$ 60,00 por Cr\$ 20,00
- Dicionário Ilustrado Urupês de Cr\$ 100,00 por Cr\$ 35,00

## Dois poetas do além pela mediunidade de Jorge Rizzini

= 1º. soneto =

Quando ela chegou, quase imperceptível,  
Para aninhar-se no meu peito forte,  
Recebi-a, tranqüilo, embora o porte  
Seu parecesse a outros desprezível.

E junto a mim esteve, irremovível,  
A falar-me, gentil, de um novo norte,  
Esta senhora, a quem chamam de Morte,  
Mensageira de um mundo além visível...

E sua voz hipnótica, macia,  
Aos poucos me apagou a luz do dia...  
E as pálpebras cerril Era previsto.

Pouco tempo passou. E eis que despertol  
E vejo, alegre, um novo Céu aberto,  
De cujo centro jorra a luz do Cristal

Gulherme de Almeida

= 2º. soneto =

Exige o médium prova luminar,  
De que em verdade é minha esta bitola.  
Não lhe basta, portanto, minha escola!  
Quer o vocabulário singular...

Quer zoófitos e o vírus globular,  
Eptigênese, mônada, ictiocola,  
E tudo o mais que tenha na sacola,  
Desde o pólpno ao verme pulmonar!

E para que haja rima com escrúpulo,  
Inda sobrou aqui um pobre lúpulo,  
Perdido junto às dúzias de monera!

E foi-se o tempo com palavra rara,  
Quando eu queria dar, de forma clara,  
As belezas mais simples de outra Esfera!

Augusto dos Anjos